

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibilizou em seu portal na internet, na página do [Projeto Sua Saúde](#), novas orientações aos beneficiários de planos de saúde, desta vez sobre [Dispositivos Médicos Implantáveis \(DMI\) e as Etiquetas de Rastreio - Segurança do Paciente](#). O material tem por objetivo esclarecer o que são e para que servem os dispositivos; além de alertar para a necessidade de participação do paciente na tomada de decisão junto ao profissional de saúde antes e após o implante de um DMI.

Estima-se que existam pelo menos oito mil tipos de dispositivos médicos disponíveis para uso, segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS). DMIs são dispositivos ou tecidos inseridos dentro do corpo ou sob a pele. Podem ser feitos de pele, osso, outros tecidos do corpo e até mesmo de metal, plástico ou cerâmica. A maioria destes implantes ou próteses tem por objetivo substituir um membro ou uma parte do corpo. Outros liberam gradativamente medicação, monitoram funções corporais ou proveem suporte a órgãos e tecidos. Stents, marca-passos, cardiodesfibriladores, próteses e órteses, placas e parafusos são exemplos de Dispositivos Médicos Implantáveis.

“O Projeto Sua Saúde tem por objetivo estimular uma participação mais proativa de pacientes em relação à tomada de decisão pertinente a tratamentos e cuidados essenciais em saúde, com base na informação de qualidade compartilhada com médicos, enfermeiros e outros profissionais envolvidos na atenção à saúde”, explica o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Rodrigo Aguiar.

[Confira o material](#) e entenda o que é Rastreabilidade de DMI's e Etiquetas de Rastreabilidade. Conheça os seus direitos e deveres diante da recomendação médica de uso de um Dispositivo Médico Implantável.

[Saiba mais sobre o Projeto Sua Saúde.](#)

[Sua Saúde: saiba mais sobre Dispositivos Médicos Implantáveis](#)

**Fonte:** ANS, em 24.11.2017.